



CETERC
BOLETIM TÉCNICO
04/2011

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA RAÇA CAMPOLINA



CAVALO CAMPOLINA
QUEM CONHECE, RECONHECE



Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina
CETERC – BOLETIM TÉCNICO 04/2011
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA RAÇA CAMPOLINA



AUTORES

Alessandro Moreira Procópio
Bárbara Bueno Romagnoli
Diogo Gonzaga Jaime
Roberto José Gazzinelli Cruz
Thiago Henrique Leandro Costa

REALIZAÇÃO

Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina
CETERC

COLABORADORES

Diretor Presidente
Luiz Augusto do Amaral Filho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ETAPAS DA AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA	3
3. ETAPAS DA AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO = DiCERD.....	3
4. DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA - ETAPAS.....	4
4.1. Expressão racial – (E).....	4
4.2. Tipo sela de Marcha – (T)	4
4.3. Aprumos – (Ap).....	4
4.4. Proporções – (P).....	5
4.5. Angulações – (A)	5
4.6. Sexualidade – (S)	5
5. DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO - DiCERD.....	5
5.1. Dissociação – (Di).....	5
5.2. Comodidade – (C)	6
5.3. Estilo – (E)	6
5.4. Regularidade – (R)	6
5.5. Desenvolvimento – (D)	6

1. INTRODUÇÃO

Com as finalidades de orientar e padronizar a avaliação dos animais da raça Campolina foram criados dois sistemas de avaliação, sendo um deles para a Morfologia e o outro para o Andamento. Em ambos, os quesitos são ordenados de acordo com a importância e conseqüentemente, estabelece a seqüência em que devem ser avaliados.

Abaixo estão ordenados os quesitos, com a descrição para cada um deles, do que deve ser observado pelos árbitros.

2. ETAPAS DA AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA

- a. E = Expressão racial;
- b. T = Tipo sela de Marcha;
- c. Ap = Aprumos;
- d. P = Proporções;
- e. A= Angulações;
- f. S = Sexualidade.

3. ETAPAS DA AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO = DICERD

- a. Di = Dissociação;
- b. C = Comodidade;
- c. E = Estilo;
- d. R = Regularidade;
- e. D = Desenvolvimento.

4. DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA - ETAPAS

A avaliação da morfologia tem como objetivo analisar os quesitos que expressam as características da raça, unindo a Beleza e Caracterização particulares da raça Campolina a aquelas relacionadas à funcionalidade de uma raça de sela Marchadora.

4.1. Expressão racial – (E)

Neste item observa-se a caracterização racial com enfoque no conjunto de frente, valorizando-se principalmente a forma da cabeça e suas regiões conforme estabelecido pelo padrão racial. Importante para identificação e diferenciação da raça

4.2. Tipo sela de Marcha – (T)

Neste item avalia-se o equilíbrio entre conjunto de frente, tronco e membros. A harmonia geral entre as partes e as formas de cada parte são avaliadas. Importante para adequação dos animais ao objetivo para os quais são criados (trabalho e lazer). Avalia-se o equilíbrio dos animais buscando animais balanceados (Animais em aclive são aceitos e em declive indesejáveis).

4.3. Aprumos – (Ap)

Neste item avalia-se a integridade e alinhamento dos membros anteriores e posteriores em dinâmica e em estática vistos de frente, por trás e de perfil. Importante por se relacionar à eficiência na locomoção, à incidência de lesões e à vida útil do animal.

4.4. Proporções – (P)

Neste item avalia-se com mais detalhamento as relações existentes entre as regiões zootécnicas. Importante para o equilíbrio e eficiência no desempenho da função.

4.5. Angulações – (A)

Neste item avalia-se as inclinações e angulações existentes entre os segmentos ósseos adequados ao cavalo marchador. Importante por estarem relacionadas à qualidade dos movimentos e amortecimento dos impactos.

4.6. Sexualidade – (S)

Neste item avalia-se os caracteres sexuais secundários. Importante por estarem relacionados à habilidade reprodutiva dos animais.

5. DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO - DICERD

A avaliação do andamento tem como objetivo analisar os quesitos que caracterizam a marcha da raça Campolina, que devem estar associados ao conforto, prazer e segurança que o cavaleiro deve sentir ao montar.

5.1. Dissociação – (Di)

Neste item avalia-se as trocas dos apoios dos quatro membros em tempos diferentes. Importante, pois é a condição primordial para definir o diagrama marchado.

5.2. Comodidade – (C)

Neste item avalia-se existência de impactos/atritos e equitabilidade do animal. Importante por estar diretamente associado ao conforto do cavaleiro.

5.3. Estilo – (E)

Neste item avalia-se a postura, equilíbrio, harmonia, elegância e energia do animal em movimento. Importante por estar relacionado ao equilíbrio e beleza do animal em movimento.

5.4. Regularidade – (R)

Neste item avalia-se a manutenção do ritmo, cadência, diagrama, movimentos e velocidade da locomoção. Importante por relacionar-se capacidade de manutenção do mesmo andamento com qualidade.

5.5. Desenvolvimento – (D)

Neste item avalia-se a amplitude das passadas. Importante por relacionar desempenho e gasto energético.

Belo Horizonte, 22 de março de 2011